

Olá, adolescente,

Quero compartilhar algo com você. Sempre tenho a certeza de que falar de amor é também refletir sobre Jesus. E depois disto, fugindo do que parece óbvio (amor e Jesus), tenho a impressão de que refletir sobre o amor na Bíblia é também falar sobre João, o discípulo amado. Ao estudar as lições deste período, refletiremos sobre Jesus, sobre o amor, com base nos escritos de João. Esse discípulo, que desde muito jovem, aprendeu com Jesus, ainda na sua velhice teve forças para orientar a igreja e suspirar sobre o amor do Pai pela humanidade. Mergulhe nesse mar de amor e aprenda mais sobre o relacionamento com Deus.

Nesta edição, recheada de surpresas, poderão ser encontradas campanhas, matérias e expressões culturais que abordam o tema da valorização da vida. Um período que reflete sobre o amor, com o tema “A relevância do amor na vida cristã”, não poderia deixar de refletir também sobre esse importante tema que faz parte da sociedade, “Setembro amarelo”.

A DCC – Divisão de Crescimento Cristão – deste período está incrível. Ler cada estudo apresentado nas unidades é uma conversa “cara a cara” com os autores que escreveram como se endereçassem os estudos diretamente para o nosso coração. E quem disse que não?

Uma surpresa para este período é que antes da Abertura da EBD apresentamos uma entrevista com o autor das lições. Conhecer melhor o autor é como se ele se tornasse nosso amigo e depois nos chamasse para um papo sobre a Bíblia. Não deixe de conferir.

A arte continua presente, como nas seções “Entre as letras” e “Play list”. Aproveite as recomendações e depois nos conte como foi a experiência de ler e ouvir as dicas deixadas.

Na coluna “Inglês bíblico” continuamos aprendendo por meio de uma experiência intercultural e, a cada novo texto, sinto como se o autor estivesse falando comigo.

Perceba, nossa edição está cheia de experiências pessoais, testemunhos, a partir da vivência com Jesus, que querem tocar nosso coração.

Para finalizar, um estudo especial sobre quarentena, um papo com os adolescentes, mas como se fossem gente grande, para aprendermos a refletir os momentos que passamos e superamos.

Seja abençoado com cada palavra, linha e texto formado e preparado.



# DIÁLOGO & AÇÃO

ISSN 1984-8595

**Literatura Batista**  
**Ano XC - Nº 363**

**Diálogo e Ação aluno** é uma revista destinada a adolescentes (12 a 17 anos), contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e estudos para a União de adolescentes (Divisão de Crescimento Cristão), passatempos bíblicos e outras matérias que favorecem o crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por  
Convicção Editora  
CNPJ: 08.714.454/0001-36

**Endereços**  
Caixa Postal, 13333  
CEP: 20270-972  
Rio de Janeiro, RJ  
Telegráfico - BATISTAS

**Editor**  
Sócrates Oliveira de Souza

**Coordenação Editorial**  
Solange Cardoso de Abreu d'Almeida  
(RP/16897)

**Redator**  
Fernando Ecard

**Produção Editorial**  
Oliverartelucas

**Produção e Distribuição**  
Convicção Editora  
Tel.: (21) 2157-5567  
Rua José Higino, 416 - Prédio 16  
Sala 2 - 1º Andar  
Tijuca - Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20510-412  
conviccao@conviccaoeditora.com.br

Carta aberta **1**  
Expediente **2**  
Soltando o verbo **4**  
Refletindo sobre o tema da EBD **5**  
Inglês bíblico **8**  
Projeto **10**  
Entre as letras **12**  
Papo teen **13**  
Entrevista **15**



### Abertura da DCC

#### Unidade 1 – Personalidade

DCC1 – Quem sou eu? **59**  
DCC 2 – Por que existo? **62**  
DCC 3 – Definindo metas **65**

#### Unidade 3 – Missões

DCC 9 – Vocação missionária **83**  
DCC 10 – Notícias missionárias **86**  
DCC 11 – Os desafios do Brasil **89**  
DCC 12 – Culto missionário **92**

Estudo especial **95**

### Abertura da EBD

EBD 1 – A palavra da vida **17**  
EBD 2 – A prova da comunhão com Deus **20**  
EBD 3 – Perdão só tem uma cara **23**  
EBD 4 – O maior tesouro **26**  
EBD 5 – Sem chance para os enganadores **29**  
EBD 6 – Uma nova certidão de nascimento **32**  
EBD 7 – Em busca da verdade **35**  
EBD 8 – Uma relação de amor **38**  
EBD 9 – Os dividendos da fé **41**  
EBD 10 – Oração é coisa séria **44**  
EBD 11 – Os caminhos do amor **47**  
EBD 12 – Motivo de alegria **50**  
EBD 13 – Checando os modelos **53**

Lazer **56**  
Playlist **57**

### Unidade 2 – Necessidades do mundo

DCC 4 – De bem com o meio **68**  
DCC 5 – O que todo mundo quer **71**  
DCC 6 – amor sem barreiras **74**  
DCC 7 – Aonde nos leva a fé **77**  
DCC 8 – Ainda há esperança **80**



## /// Soltando o verbo

Neste espaço, você tem a chance de dizer para o Brasil o que pensa. Adolescentes, como você, irão refletir e emitir, também, a sua opinião. Adolescente, envie sua carta para: Caixa Postal 13333 – Rio de Janeiro, RJ – CEP 20270-972 ou e-mail para:

[conviccao@conviccaoeditora.com.br](mailto:conviccao@conviccaoeditora.com.br)

Aproveite o espaço abaixo e escreva para a Redação da sua revista. Tire foto e envie por e-mail.





### A relevância do amor na vida cristã

Era uma vez um menino chamado João. Era uma vez um discípulo chamado João. Era uma vez um profeta chamado João.

Quando Jesus respondeu para Pedro que João poderia viver muito (Jo 21. 21-24), certamente estava profetizando e prevendo que o discípulo do amor realizaria grandes feitos e registraria importantes situações que ajudariam a doutrinar os cristãos por todo o mundo e de todos os tempos. Consegue imaginar a beleza de compreender que quando Jesus escolheu um jovem como discípulo, ele estava pensando no Evangelho, nas Cartas, no Apocalipse, em mim, em você e em todos os cristãos que nos antecederam e nos suce-

derão? É extraordinariamente lindo! Estudar a Primeira Carta de João, a Segunda Carta de João e a Terceira Carta de João é nos aproximar de alguém que foi testemunha ocular de Jesus. Ou seja, é nos aproximar de alguém que conviveu com Jesus. Conheço uma pessoa que não conheceu o seu pai, e isso é muito triste. Pensando, entretanto, nessa situação, todos os amigos do pai desse meu conhecido, escreveu uma carta, dizendo como aquele bom amigo era. Assim, ao crescer, esse meu conhecido tinha várias informações e experiências de pessoas que conviveram, tocaram, abraçaram, choraram, sorriram e amaram seu pai. Ao lermos os escritos de um dos apóstolos temos



a mesma experiência. Não convivemos com Jesus aqui na terra (apesar de o termos em nosso coração), mas conseguimos ler as cartas e histórias de grandes homens que o tocaram, o viram.

Nas três cartas de João não há uma identificação de quem escreveu. Talvez isso não aconteça por alguns motivos:

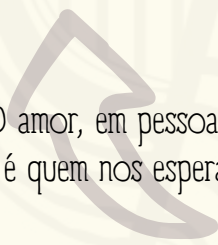
1) porque quem está escrevendo entende que esses textos são próximos, parecidos com os do Evangelho de João, e haverá uma rápida identificação; 2) porque há uma conexão de assuntos que ajudarão na identificação, ou seja, embora todos os textos da Bíblia estejam conectados, nos escritos de João a conexão de assuntos como amor, amar o próximo, novo mandamento e eternidade são notórios e seguem a mesma linha, um apóstolo orientando a igreja do Senhor.

Os estudiosos, teólogos, concordam que João é o autor do Evangelho de João, das três cartas e do Apocalipse.

## ONDE E QUANDO?

Se definir quem escreveu as cartas parece uma tarefa um pouco mais fácil, com alguns indícios que nos dão segurança para afirmar, conseguir a informação de quando e onde foi escrito já não é tão fácil.

Se formos traçar uma linha cronológica, coincidentemente, podemos afirmar que os escritos de João seguem a ordem pedagógica da Bíblia: primeiro escreveu o Evangelho de João, depois as três cartas, e por último Apocalipse.



O amor, em pessoa,  
é quem nos espera

## QUEM SÃO ESSES GNÓSTICOS?

Nome um pouco difícil de pronunciar, este, não é? Gnósticos. Não sabemos exatamente quando eles surgiram, mas certamente, na época de João, eles já estavam presentes. Ainda hoje o gnosticismo existe, um pouco diferente da época em que surgiu, mas, com algumas características daquela época.

João nos conta que os gnósticos eram pessoas que tinham estado na igreja, mas que tinham se afastado (1Jo 2.19; 4.1). Essas pessoas começaram a colocar em dúvida a encarnação de Deus em Jesus. Uma reflexão seriamente errônea, que se seguida e espalhada sobre os quatro cantos do mundo, contraria de maneira errada a passagem de Jesus na terra, sua crucificação, morte e ressurreição.

João escreve suas cartas também refutando os gnósticos, apagando a falsa “chama” da heresia e orientando a igreja a permanecer firme na reflexão fundamentada no ministério e ensinamentos de Jesus: ele veio até a humanidade por meio do ventre virgem de Maria, conviveu entre nós, realizou milagres

e prodígios, teve fome, sofreu, foi preso, humilhado, crucificado, morto, ressurreto, nos livrou do pecado e subiu aos céus para estar à direita de Deus Pai; tudo isso em nome do amor, por amor, graça e misericórdia para com a humanidade.

Exercer a reflexão, pensar, imergir nas profundezas dos estudos bíblicos é algo fantástico. Devemos sempre buscar o mais pleno pensamento, centrado na Bíblia, naquilo que o Senhor nos revela. O problema dos gnósticos era, não só pensar a partir da Bíblia, mas querer incluir pensamentos que nela não estão revelados. Crer também é pensar, mas para isso precisamos estar centrados na Palavra.

## EU VEJO O FUTURO: ELE É FEITO DE AMOR

As cartas de João não foram escritas só para defender a doutrina dos apóstolos (os ensinamentos de Jesus). No capítulo 1, versículos 3 e 4, João vai nos dizer que deseja a comunhão entre os santos. João escreve com o objetivo de deixar os cristãos mais seguros e alinhados com os verdadeiros conhecimentos sobre a fé.

Quando falamos em segurança relacionada à fé não podemos deixar de citar a eternidade. Afinal, se não desejamos o céu somos os mais miseráveis dos pecadores (1Co 15.19). Se considerarmos, como no ponto “Onde e quando?”, que João escreveu as cartas antes de Apocalipse, mesmo assim podemos levar em conta que João já tinha a visão do que era a eternidade:

- 1) porque o conceito de eternidade é amplamente difundido e consolidado com o ministério de Jesus;
- 2) porque as Cartas e Apocalipse são coerentes com os registros do Evangelho de João e Sinóticos sobre a eternidade.

Traduzindo tudo isso, João está dizendo em suas cartas: eu sei o que nos espera no futuro. O amor, em pessoa, é quem nos espera. Fiquem firmes nos ensinamentos de Jesus. Que convite!

## CONCLUSÃO

João vai falar sobre muitos assuntos nas cartas, apesar delas parecerem pequenas, contêm muito conteúdo. Comunhão com Deus, o novo mandamento (amar a Deus e o seu próximo), o cristão e o anticristo, os filhos de Deus, o amor entre a comunidade cristã, confiança, a verdade, a falsidade e a vitória da fé. São muitos assuntos para cartas tão pequenas. Pequenos escritos também contêm grandes ensinamentos. A Bíblia nos prova isso. Então, mergulhe nessas linhas e fortaleça seu relacionamento com Deus. Sejam bem-vindos às Cartas de João.





que Jesus viesse, qualquer coisa, para que eu não precisasse ir à escola naquele dia. Foi bem traumático.

O lugar era diferente, para não dizer estranho, a escola era diferente, para não dizer chata, a língua era diferente, para não dizer difícil. Me lembro que meu pai me deu um caderno de verbos para eu decorar, e eu tinha que recitar para ele todos os dias um verbo diferente (eu vou, tu vais, ele vai, nós vamos, vós ides, eles vão). Isso não fazia nenhum sentido para mim.

Dos 7 aos 40, sonhava em ir para os EUA, voltar para a minha casa e ficava imaginando como seria estar de volta. Tentei de todas as formas arrumar uma ida minha para lá, todas frustradas.

Um dia, eu resolvi que iria viver bem com a possibilidade de não ir mais. Mas, isso é o assunto do nosso próximo texto, na próxima revista, não perca, hein?

O que essa história tem a ver com nosso aprendizado de hoje?

### 1 Aprenda a amar onde você está

Muitas vezes ficamos aguardando algo acontecer para sermos felizes. Não estou dizendo que você não possa sonhar com mais. Sim, você pode e deve sonhar com mais, mas aprenda a ser feliz com o que você já tem e onde você está.

Aprenda a amar,  
escolha viver e se  
dedique, assim, você  
alcançará seus sonhos

### 2 Não use seus traumas como desculpa para não viver

Durante muito tempo parei a minha vida para ir de volta aos EUA. No dia que aprendi a amar o Brasil, minha vida começou a andar de forma mais leve e divertida.

### 3 Da mesma forma que aprendi o inglês, aprendi o português

Mesmo com toda a dificuldade que eu tinha para aprender o português, eu me esforcei e consegui, hoje sou bilingue, trabalho com aulas de inglês, interpretando conferencistas e outras coisas. Tudo porque eu resolvi estudar as duas línguas.

Aprenda a amar, escolha viver e se dedique, assim, você alcançará seus sonhos.

---

**Elthom Sá**, pastor, casado com Susanne e pai do Theo. Ajudamos pessoas alcançarem seus sonhos por meio da língua e cultura inglesa. Moramos em Resende, RJ. Amamos o que fazemos.

# Juventude batista brasileira

## Vem pra vida – JBB

*“Que o Deus da esperança vos encha de toda alegria e paz na vossa fé, para que transbordeis na esperança pelo poder do Espírito Santo” – Romanos 15.13*

### MISSÃO DO VEM PRA VIDA

A missão do “Vem pra vida” é cuidar de gente, abraçar corações que estão sofrendo, aproximar pessoas, iniciar diálogos por meio de produção de textos, devocionais, vídeos, palestras com o intuito de trazer para o debate temas de cunho emocional que precisam de atenção e, assim, promover esperança.

### CONCEITO

O “Vem pra vida” deixou de ser uma campanha para se tornar uma vertente da causa que a JBB vive. Durante o mês de setembro, os esforços estão sempre voltados a, por meio de cada produto criado, motivar, incentivar e confrontar a juventude brasileira a ser resposta para pessoas que estão vivendo quadros de transtornos depressivos e de ansiedade, de forma a evitar a consequência final: o suicídio.

A campanha tem como público alvo jovens que estão em posição de ajudar outros em crise e que estão sofrendo com um quadro de ansiedade, depressão ou esgotamento mental.

O foco principal é motivar e capacitar jovens e adolescentes a viverem a leveza da vida que o evangelho de Jesus traz, por meio de conteúdos que façam sentido dentro do cotidiano de cada um. Ajudando, assim, a lidar com seus traumas e dificuldades, possibilitando o auxílio àqueles que estejam em situação de risco.

## A HISTÓRIA

No ano de 2018 uma equipe de voluntários se reuniu com o intuito de iniciar uma campanha #SetembroAmarelo na JBB. O “Vem pra vida” começou com um pequeno grupo de pessoas que acreditava em uma causa e que desejava compartilhar a vida plena em Jesus.

Em 2019, superando todas as expectativas, uma nova equipe do “Vem pra vida” se formou com o objetivo de potencializar um movimento, de caminhar junto. Muitas pessoas participaram e colaboraram na campanha de pessoas queridas que também acreditam que “Amar vale a pena”.

No ano de 2020 o desafio foi encorajar cada jovem e líder a viverem suas “Vidas reais”. É preciso coragem para ser real, para escancarar o coração e ser vulnerável para que a cura e o consolo divino sejam experimentados.

Em 2021 o tema foi “Esperançar é preciso”, resultado de um trabalho inspirado em horas de conversar, de lágrimas derramadas e do compartilhar histórias. Na nossa fé em Deus, que é fonte de esperança, dá a certeza de que a esperança é real.

## COORDENAÇÃO

Júlia Caldas, Maria Eduarda Transcoveski, Marina de Souza Guzzo, Sergio Almeida e Rebeca Andrade fazem parte do time da JBB que coordenam a equipe “Vem pra vida”.

## FIQUE POR DENTRO

Para conhecer a campanha de 2022, fique atento às redes sociais da Juventude Batista Brasileira, participe, abençoe e seja abençoado.

Instagram: @somosjbb

Facebook: Juventude Batista Brasileira





## Ame o seu próximo A ética radical de Jesus

Davi Lago é um dos nomes da nova geração de escritores cristãos que sempre nos convida para a reflexão, seja com plenárias, sermões, textos ou livros, como alguém que pisa no chão da realidade para que a cabeça pense de acordo com o contexto do lugar.

Ensaísta, mestre e professor, Davi apresenta seu livro “Ame o seu próximo” em um momento onde ondas de intolerância, desamor nos afastam da fundamentação bíblica e nos impulsiona a refletir sobre a ética radical de Jesus.

Ler este livro nos levará a refletir em textos bíblicos e a conhecer como o amor, um imperativo divino, levou cristãos a desenvolverem iniciativas civilizatórias que marcaram e continuam marcando a história da humanidade. Tudo isso a partir de um mandamento: “Cada um ame o seu próximo como a si mesmo”.

**Autor:** Davi Lago

**Páginas:** 128

**Editora:** Mundo Cristão





Podemos começar apresentando quem eu sou. Certo? Meu nome é Caroline. Até o final do nosso “papo” você saberá mais do que isso. Conhecerá um pouco mais sobre minha história.

Sou filha amada de Deus, o Pai único e perfeito. Sou de Itaboraí, uma cidade na região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Meus pais são divorciados e hoje moro com meu pai.

Já fui líder de adolescentes e, trabalhando com essa geração, descobri que é a galera mais top com quem já trabalhei, desenvolvendo um amor que existe até hoje. Os adolescentes são os melhores. Também já fui do ministério de dança, trabalhei como secretária da igreja e Mensageira do Rei, com muito orgulho! Que tempo bom! Hoje, estou como membro da Primeira Igreja Batista em Venda das Pedras, pastoreada pelo pastor Izael Teixeira.

Quero compartilhar algo com você.

Você já se sentiu como se nada desse certo, como se uma tristeza profunda lhe envolvesse todos os dias assim que abre os olhos? Inicialmente, você tenta lutar contra esse sentimento, mas, com o tempo, muitas vezes sem perceber, ele só aumenta. Um dia sem ânimo para o banho; no outro, sem vontade de se arrumar ou sair com os amigos. Quando você vê já se passaram dias na cama. Pode ser que tenha se identificado, mas essa história estava acontecendo comigo. Era a depressão profunda batendo à minha porta.

Tudo começou quando tive duas convulsões; na segunda, sofri como seqüela uma paralisia nos braços. Foi então que Deus começou a tratar o que eu não



imaginava precisar. Uma Carol estressada, arrogante, ignorante, que achava que conhecia Deus. As convulsões me levaram a vários exames até que fui encaminhada a um psicólogo.

Depressão, síndrome do pânico, claustrofobia, transtorno de ansiedade. Após meses sendo tratada por Deus de diversas formas (a terapia foi uma delas), tudo começou a diminuir e voltei a “respirar”, retornando à vida. Hoje, reconheço perfeitamente que toda superação aconteceu primeiramente pela presença de Deus em minha vida.

Devido àquela fase difícil, comecei a pesquisar e estudar para entender o que eu estava sentindo. Comecei a estudar a mente humana e foi quando identifiquei o meu chamado, me apaixonando pela área da psicologia. Comecei a estudar para o ENEM. Tentei em 2018, mas não passei. Pensei ter entendido tudo errado. Fiquei revoltada com Deus. Meu coração continuava sendo aquecido pelo Espírito Santo dizendo que era ali o meu lugar.

Tentei resistir e não seguir as orientações de Deus durante um ano, não me dedicando e nem realizando o ENEM. Em 2020, arrependida pelo tempo em que não me dediquei estudando, retomei meus estudos e cheguei a uma conclusão: quando Deus lhe pedir algo,

faça! Chutar o balde só lhe fará ter o trabalho de ir buscá-lo.

Com o relacionamento com Deus alinhado e os estudos retomados, em 2020 passei no ENEM e hoje sou estudante de Psicologia da Universidade Federal Fluminense. Paralelo a tudo isso, surgiu a Língua Brasileira de Libras na minha vida, por meio de uma experiência com um surdo onde não consegui me comunicar com ele. Deus me tocou e conscientizou a respeito dessa realidade para também incluir essas pessoas nos cuidados psicológicos.

Não foi fácil! Doeu. Se você se identifica, eu lhe entendo minhas mãos e palavras se estendem nesse momento: Não desista! Deus está segurando as suas mãos. Não desista!

A depressão e tudo que passei foram a maneira que Deus encontrou de me salvar de mim mesma. Quero lhe dizer que com Jesus, só com ele, você pode ir além. Foi assim comigo e será com você. Há algo que flui de dentro de você. Uma mensagem específica que só você pode entregar na sua individualidade. O rio de Jesus é natural, nós que o interrompemos. Não resista ao chamado do Senhor. Permita que ele flua por meio de você, lhe cure e acesse outros corações. Permita que ele transforme o seu sofrimento em testemunho.

*“Quando ele me invocar, eu lhe responderei; na sua angústia estarei com ele; eu o livrarei e o honrarei” – Salmo 91.15*

Nesta edição, entrevistamos o pastor Vinícius Vargas, autor das lições da EBD deste período. Confira!



*Izabela, Eduardo, pastor Vinícius, e na frente Eliza*

**Diálogo e Ação:** Pastor Vinícius, faça uma breve apresentação sobre você.

**Pastor Vinícius:** Sou o Vinícius, pastor batista, casado com a Izabela, pai do Eduardo e da Eliza, nascido na Baixada Fluminense e, atualmente, morando em João Pessoa, PB.

**Diálogo e Ação:** Quando foi sua conversão?

**Pastor Vinícius:** Nasci em uma família em que meu bisavô, minha avó e minha mãe eram crentes batistas. Fui criado na igreja. Fiz minha decisão pessoal por Jesus ainda aos 8 anos de idade, no mesmo ano fui batizado.

**Diálogo e Ação:** Desde quando trabalha com jovens e adolescentes?

**Pastor Vinícius:** Trabalhei com juventudes entre 2002 e 2005 nos tempos de seminário; depois, entre 2006 e 2012, fui pastor de uma igreja ini-

ciante, onde também liderava jovens e adolescentes; entre 2012 e 2017 atuei com a Juventude Batista Meritiense e, desde 2017, sou voluntário da Juventude Batista Brasileira.

**Diálogo e Ação:** O que move você para trabalhar com jovens e adolescentes?

**Pastor Vinícius:** A paixão de poder pastorear a melhor e mais importante fase da vida de alguém. O futuro da igreja e da nação será sempre a sua juventude.

**Diálogo e Ação:** Como foi a experiência de escrever as lições para a revista Diálogo e Ação?

**Pastor Vinícius:** Uma alegria! Amo explicar o texto bíblico para que os adolescentes entendam o que Deus tem a ensinar e desafiar a cada um deles.

### JOGO RÁPIDO

**Um livro?** As crônicas de Nárnia – O sobrinho do mago

**Uma banda?** Resgate

**Um filme?** A vida é bela

**Uma série?** The chosen

**Versículo bíblico preferido?** Salmo 27.4

**Livro da Bíblia preferido?** Amós



## A relevância do amor na vida cristã

**Objetivo:** Muitos se perguntam, em frases, textos e canções como o amor foi inventado e quem pode explicá-lo. A Bíblia contém todos os registros necessários para responder a estas perguntas e não só prova, pela encarnação de Deus Pai à humanidade, por meio de Jesus Cristo, que o amor existe e pode ser explicado. Para nos ensinar sobre “A relevância do amor na vida cristã”, nos assentamos aos pés do discípulo do amor, João, para refletir sobre este tema fundamental para os adolescentes e para toda a igreja.

EBD 1 – A palavra da vida

EBD 2 – A prova da comunhão com Deus

EBD 3 – Perdão só tem uma cara

EBD 4 – O maior tesouro

EBD 5 – Sem chance para os enganadores

EBD 6 – Uma nova certidão de nascimento

EBD 7 – Em busca da verdade

EBD 8 – Uma relação de amor

EBD 9 – Os dividendos da fé

EBD 10 – Oração é coisa séria

EBD 11 – Os caminhos do amor

EBD 12 – Motivo de alegria

EBD 13 – Checando os modelos

### Autor das lições

**Vinícius Vargas**, mecânico de manutenção de aeronaves desde 2002, e casado desde 2005 com a professora Izabela. Pai do Eduardo (2007) e da Eliza (2015). Bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico do Sul do Brasil (2005), liderou uma congregação da PIB em Nilópolis no bairro de Jardim América (RJ) entre 2006 e 2009. Foi pastor fundador da Missão Batista em Jardim América em 2009, onde serviu até 2012. Entre 2012 e 2014 foi coordenador de capacitação de líderes da Juventude Batista Meritiense (JUBAME), e de 2014 a 2017 foi vice-presidente da JUBAME. Concluiu o Mestrado em Teologia em 2017, pela PUC-Rio. A partir de 2017, passou a integrar a coordenação de capacitação da Juventude Batista Brasileira. Em 2018, foi admitido no Doutorado em Teologia na PUC-Rio. No fim de 2018, retornou ao pastorado da Missão Batista em Jardim América onde ficou até 2020, quando se mudou com a família da Baixada Fluminense para João Pessoa, PB. Faz parte da equipe organizadora do Despertar 2022 da JBB e leciona Teologia.



## A palavra da vida

**Texto bíblico:** 1João 1.1-4

Estudaremos nesta lição o texto de abertura das cartas de João. Um texto que tem um formato bastante curioso e é um dos poucos casos no Novo Testamento em que não temos a indicação de quem o escreveu. Desde o começo da expansão das igrejas pelo mundo, quase 2.000 anos atrás, a maioria dos estudiosos da Bíblia acreditam que, pelos temas tratados e pelo estilo da escrita, essas três cartas foram escritas pelo mesmo João que escreveu o quarto Evangelho. Logicamente, há muita gente que, estudando esses textos, pensa diferente. Tudo teria sido mais fácil se o autor dessa carta tivesse seguido o modelo de Paulo e escrito seu no-

### LEITURAS DIÁRIAS

**SEGUNDA**

1João 1.1,2

**QUARTA**

João 1.1-5

**SEXTA**

Filipenses 2.7

**DOMINGO**

João 1.12

**TERÇA**

1João 1.3,4

**QUINTA**

Gênesis 1.1

**SÁBADO**

João 20.29

me logo nas primeiras linhas (Rm 1.1), como uma carta normal, dessas que a gente está acostumado a ver, trazendo o nome do remetente (quem está escrevendo a carta) e do destinatário (para quem está sendo escrita a carta). Nosso autor não fez isso, mas temos razões mais do que suficientes para acreditar que tenha sido mesmo João.

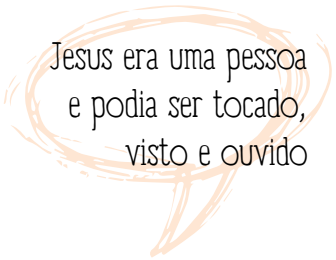
## VAMOS COMEÇAR DO COMEÇO

Talvez, o nome do autor tenha ficado de fora porque parece que há uma pressa em começar a falar do assunto. O texto não faz muitas voltas, ele vai direto ao ponto e começa falando do começo. O Evangelho de João também fala do começo. Mas, de que começo estamos falando? Repare que tanto em João 1 quanto em 1João 1, o começo a que João se refere é o começo da criação de Deus. E, nesse começo, havia alguém que já estava lá. Aqui, ele é chamado de Palavra da vida. No relato de Gênesis 1, vemos Deus criando o mundo pela sua palavra. Ele é aquele que veio antes de tudo o que existe. Poderoso e eterno, teve participação ativa e efetiva na

criação, mas que, em dado momento da história humana, esvaziou-se de quem era, se fez humano, encontrou com as pessoas e se tornou amigo delas (Fp 2.7). Uma dessas pessoas era exatamente João.

Tendo sido testemunha do milagre da encarnação de Deus, na pessoa de Jesus, João faz questão de afirmar que Jesus era um ser humano real, como qualquer um de nós. Por isso, ele faz questão de afirmar os sentidos naturais humanos, confira no versículo 1 do capítulo 1: João e os outros discípulos ouviram Jesus (audição), viram e contemplaram Jesus (visão) e apalpam com suas mãos (tato). Talvez para nós seja estranho ele fazer tanta questão de afirmar Jesus como ser humano, mas havia alguns grupos nos tempos de João que pregavam uma ideia que tinha origem na filosofia grega chamada gnosticismo. Essa corrente de pensamento, que atraiu muita gente nas igrejas daquele tempo, dizia que Jesus não era um ser humano como nós, ele seria como um fantasma, um espírito visível. Por isso, João precisa ser enfático. Jesus era uma pessoa e podia ser tocado, visto e ouvido.

Alguns poderiam dizer que Jesus não era divino. Algumas correntes no gnosticismo diziam isso mesmo, que Jesus seria um homem comum que recebeu o Espírito de Deus no batismo, mas que o Senhor teria o abandonado pouco antes da crucificação. João também combate essa corrente dizendo que a



Jesus era uma pessoa  
e podia ser tocado,  
visto e ouvido



vida, a vida plena, eterna, perfeita, a fonte de toda a vida estava ali encarnada em forma de gente, semelhante a nós. Era humano e era divino. Aquele que estava com o Pai desde a eternidade era exatamente o mesmo que caminhou pelas ruas e viajou de barco com os discípulos que reuniu em seu ministério aqui na terra.

## A VIDA FOI MANIFESTADA

João afirma com convicção: a essência de toda a vida foi manifestada a eles. Os discípulos de Jesus, quando testemunhavam, não estavam falando de uma realidade distante, de algo que imaginaram ou construíram por meio de argumentações filosóficas como os gnósticos, eles falavam da vida eterna com propriedade. Eles a conheceram pessoalmente. Esse é o conteúdo da mensagem que anunciam: a vida eterna por meio de Jesus.

Alguém poderia perguntar: mas, e os que não viram Jesus pessoalmente, não poderão ter acesso à vida eterna? Claro que sim. No Evangelho de João, Jesus mesmo disse a Tomé: “Bem-aventurados os que não viram e creram” (Jo 20.29). Nós podemos ter a vida eterna, que é o anúncio principal do Evangelho, quando cremos que Jesus é o Filho de Deus, que existe desde a eternidade, veio a este mundo, ensinou, pregou e viveu com as pessoas, foi crucificado e morto pelos nossos pecados, mas ressuscitou e está vivo com o Pai nos céus.

## CONCLUSÃO

Todos os que creem e partilham dessa certeza são feitos filhos amados de Deus (Jo 1.12), têm comunhão com Deus, com seu Filho Jesus e com todos os outros que também creem em Jesus como Senhor e Salvador. O ideal de Deus para o mundo é que as pessoas tenham comunhão com ele, comunhão umas com as outras, que confessem a Jesus como Senhor e Salvador e que caminhem nesse mundo como bons servos de Deus, testemunhando de Jesus nesse mundo, anunciando a vida eterna até chegarem à eternidade. Essa é a parte que cabe a nós.

Para guardar no coração



*“Sim, o que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo” – 1João 1.3*

# EBD 2



## A prova da comunhão com Deus

**Texto bíblico:** 1João 1.5-7

Na primeira lição estudamos que João escreveu com veemência acerca de Jesus, destacando sua eternidade, sua condição de Filho de Deus. João deixou bem claro que este mesmo Jesus divino se fez humano, vindo a este mundo manifestar a vida. Antes, João disse que tinha ouvido Jesus. Agora, João nos revela o conteúdo de sua mensagem: “Deus é luz, e nele não há treva alguma” (1Jo 1.5b). Muitos poderiam pensar em um Deus que não fosse totalmente bom, ou que alguma coisa nele pudesse ser sombria ou nebulosa. João afasta essas dúvidas com a certeza e a convicção de quem conheceu o Filho de Deus pessoalmente, afirmando que nele não há treva nenhuma.

### LEITURAS DIÁRIAS

**SEGUNDA**

1João 1.5

**QUARTA**

João 13.34,35

**SEXTA**

João 8.7-10

**DOMINGO**

1Coríntios 15.46-49

**TERÇA**

1João 1.6,7

**QUINTA**

João 8.1-6

**SÁBADO**

João 8.11

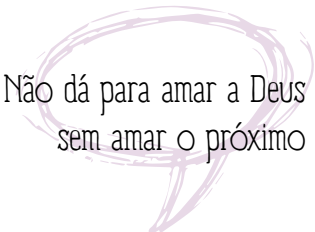
## O QUE A GENTE FAZ FALA MAIS ALTO

É possível que você tenha conhecido pessoas que dizem ser de um jeito, mas sua prática de vida mostra que não é bem assim. Podemos dizer muitas coisas, e nem sempre as pessoas dizem o que são de verdade. Muita gente pode dizer que tem comunhão com Deus, que conhece Jesus, que é uma pessoa que fez um compromisso sincero com o Senhor. Quando olhamos, entretanto, a vida dessas pessoas, suas ações são contrárias ao que dizem. Nem todo mundo diz realmente o que é.

João nos mostra aqui uma prova para sabermos quem de fato tem comunhão com Jesus e quem não tem. O teste é simples. Olhe a vida, o testemunho e o comportamento. Perceba por quais caminhos “esse alguém” anda. Se anda na luz, tem comunhão com Deus. Se anda nas trevas, não tem. Mas, muito mais importante e digno do que julgar as outras pessoas por esse critério, é preciso constantemente olhar com olhos críticos a nossa própria vida. Não se pode querer tirar o cisco do olho do outro se tivermos uma trave no nosso. A regra é bem simples: pregue o que vive, e viva o que prega.

### UM NOVO MANDAMENTO

Mas como seria uma vida na luz? João dá uma dica bem fácil para sabermos se estamos ou não andando na luz: olhar como anda a nossa comunhão uns com os outros. Os relacionamen-



Não dá para amar a Deus  
sem amar o próximo

tos humanos não são fáceis, pessoas podem ser bem difíceis de lidar. Muitas pessoas desistem e acham que é possível viver uma vida de comunhão com Deus isolado dos demais. Entendem que se a convivência é tensa, é melhor ficarem isolados, mantendo contato apenas com Deus. Até parece que isso é possível, mas não é. Jesus nos deu um novo mandamento: amar uns aos outros, e acrescentou que fazendo assim mostraremos ao mundo que somos discípulos dele (Jo 13.34,35). Não dá para amar a Deus sem amar o próximo, mesmo muita gente preferindo que fosse assim. Toda a prática cristã passa por esses dois eixos: amar a Deus e amar o próximo.

### ATIRE A PRIMEIRA PEDRA

Em João 8.1-11, lemos o episódio em que levam uma mulher adúltera para que Jesus diga o que pensa daquele caso. A resposta dele desarma toda tentativa de justiça humana e nos dá uma importante lição. O Mestre diz que poderiam apedrejar a pecadora todos os que não tivessem nenhum pecado. O texto conta que ela saiu ilesa. Todos,

dos mais velhos aos mais jovens, se viram pecadores e deixaram suas pedras no chão. Era uma multidão de pecadores julgando outra pecadora.

Muitas vezes, nós vemos os pecados dos outros e queremos pensar logo em maneiras de julgar e condenar o próximo, mas temos extrema dificuldade de enxergar os nossos próprios pecados. Eles existem. Não é só porque entregamos a vida a Jesus, que temos comunhão com os irmãos, que andamos na luz, que podemos pensar que estamos completamente livres da influência do pecado. O pecado nos ronda, nos cerca e, se bobearmos, podemos cair e pecar. Só estaremos livres dessa influência pecaminosa na eternidade com Deus.

Por outro lado, o fato de sermos pecadores não pode fazer de nós pessoas conformadas com o pecado. Não. Se andarmos na luz, em comunhão com Deus e com o próximo, vamos ser conscientes de nossas falhas, vamos confessar nossos erros, nos arrepender e procurar agir conforme a vontade de Deus. Assim, teremos a certeza de que nossos pecados são perdoados pelo sangue de Jesus.

## O FILHO DE DEUS

Na primeira lição foi citado os gnósticos. Aqui, João responde a algumas correntes gnósticas: aos grupos que não criam que Jesus fosse humano e àqueles que não criam que Deus estava com ele na cruz. João mais uma vez afirma: é o sangue do Filho de Deus que nos purifica de todo pecado. Ele não era um espírito sem corpo; ele tinha sangue, e esse sangue foi derramado na cruz. Ele não era um homem qualquer, era o próprio Filho de Deus.

## CONCLUSÃO

Se recebemos perdão quando conhecemos Jesus, o mesmo sangue do Filho de Deus nos purifica, limpa e nos coloca numa vida de luz, afastados das trevas e das influências do pecado. É assim que devemos estar: perto dele, na luz, como ele está, em paz com Deus, com os outros e sendo purificados dos nossos pecados.

Para guardar no coração



*“E a mensagem que dele ouvimos e vos anunciamos é esta:  
Deus é luz, e nele não há treva alguma” - 1João 1.5*